

Eduardo R. Palermo

TERRA BRASILIENSIS.

La región histórica del Norte uruguayo en la segunda mitad
del siglo XIX- 1850-1900

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade de Passo Fundo como requisito parcial e final para obtenção do grau de doutor em História sob a orientação do Prof. Dr. Mario Maestri

Passo Fundo

2018

In Memoriam:

A Renzo Pi Hugarte y Walter Relados queridos amigos que nos acompañan desde otra dimensión.

Dedicatoria:

A Paola Saccardi, por su amor, paciencia y su incentivo constante.

A María Eugenia, María Clara, José Ignazio y Juan Manuel por su enorme comprensión y apoyo en todo momento.

AGRADECIMIENTOS

A la Universidad de Passo Fundo, sus autoridades, cuerpo directivo y docente del Programa de Pos-Graduação em História, por permitirme la realización del Doctorado haciendo usufructo de una beca.

A Jennifer por su invaluable apoyo en todo momento a lo largo de estos años.

A los colegas: Ana Luiza Setti Reickzegel, Ester Gutierrez, María Medianeira Padoim, Jonas Vargas, Isabel Barreto, Carmen Curbelo, María Inés Moraes, Arturo Taracena, mi agradecimiento por las sugerencias y materiales proporcionados.

A los funcionarios y técnicos del Archivo General de la Nación, de la Biblioteca Nacional, de la Dirección General de Estadísticas y Censos, de la Biblioteca del Centro Universitario de Rivera, en la persona de Magaly Ivañez, por su siempre atenta y diligente atención, a Jenny del Pino por su colaboración con documentación de archivos.

Al intendente Marne Osorio por su apoyo manifestado en múltiples ocasiones.

Al equipo de trabajo del Museo del Patrimonio Regional de Rivera por su permanente incentivo.

Finalmente, un agradecimiento muy especial al Dr. Mário Maestri, cuya dedicación profesional ha sido esencial para la realización de esta tesis y por sobre todas las cosas por su amistad a lo largo de tantos años.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo determinar a existência de uma região histórica na fronteira norte do Uruguai, cujo processo de territorialização comecei a estudar na tese de mestrado. Portanto, este trabalho é a sua continuação no período de 1850 a 1900. Analisamos o espaço que chamamos de "Banda Norte" - formado pelos actuais territórios do Rio Grande do Sul, norte do Rio Negro e fronteiras com o Brasil - descrevendo os processos de territorialização na medida em que analisamos o contexto sócio-económico e político em que eles estão sendo reconfigurados como uma região histórica diferente dos outros espaços existentes no Uruguai. É importante estabelecer as diferenças com os processos que ocorrem no sul do país, na região de influência de Montevidéu. Para efeitos de determinação da região histórica, foi realizada uma reflexão teórica sobre os conceitos de espaço, território, limites, fronteiras e região, demonstrando que é possível identificar a existência de uma região histórica, ainda desconhecida pela historiografia nacional cujos processos sócio-históricos são diferentes da narrativa nacional hegemônica centralizada em Montevidéu. Consideramos, assim, gerar uma contribuição consistente para a historiografia do Uruguai e da região na medida que descrevemos uma região histórica abrangente como aos territórios de dois Estados nacionais. Partimos da presença demográfica e económica dos proprietários sulriograndenses num censo de proprietários de 1850, caminhamos pelo comércio regional de escravos (1850-1880), analisamos os tratados de 1851 com o Império e suas consequências nefandas em termos diplomáticos e económicos, em função deles foi possível manter uma escravização dissimulada pela suposta legalidade dos contratos de serviços, aceitos pelo governo uruguaio como válidos. Estudamos o processo que denominamos de orientalização dos territórios de fronteira, em desacordo com o conceito de desbrasileiración desses territórios contando com as estatísticas demográficas e económicas disponíveis, bem como os relatórios dos atores sociais que operam no território, como professores, inspetores, políticos e representantes do governo.

Palabras chaves: fronteira Uruguai-Brasil, escravidão, propriedade das terras, cultura, português.

ABSTRACT

This research has as main objective to determine the existence of a historical region in the border North of the Uruguay, whose territorialisation process we began to study it in our master's thesis. Therefore, this work is its continuation in the time frame from 1850 to 1900. We analyze the space that we call "Banda Norte" - formed by the current territories of Rio Grande do Sul, the North of the Negro River and borders with Brazil - describing their processes of territorialization insofar as we analyze the socio-economic and political context in which the same is reconfigured as a historical region different from other gaps in the Uruguay. It is important to establish the differences with the processes that occur in the South of the country, in the region of influence of Montevideo. For the purpose of determining the historical region, we have carried out a theoretical reflection on the concepts of space, territory, boundaries, borders, demonstrating that it is possible to identify the existence of a historical, yet unknown and denied region as such by the national historiography, whose socio-historical processes are different from the hegemonic national narrative centralized in Montevideo. We consider this, make a consistent contribution to Uruguayan historiography in the middle which we describe a historical region that encompasses such territories of two national States. We began with the demographic and economic presence of the south riograndenses ranchers in a census of 1850 property, we traveled through the regional slave trade (1850-1880), analyzed the treaties of 1851 with the Brazil Empire and its dire consequences in diplomatic and economic terms, Root of which was possible to support a enslavement disguised as legality and admitted by the Uruguayan government in the form of peonage contracts. We discussed the process of orienting the border territories, disagreeing with the concept of unblocking these territories based on the available demographic and economic statistics, as well as reports of social actors operating on the territory such as teachers, inspectors, politicians and government representatives.

Keywords: Uruguay-Brazil border, slavery, land ownership, culture, portuñol.